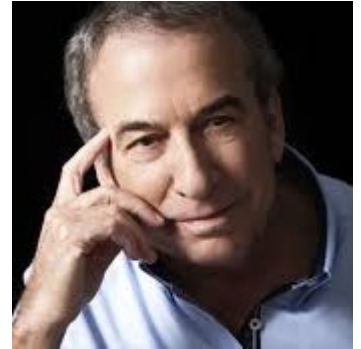


# Que cantem as crianças

Tradução da canção “**Que canten los niños**” de José Luis Perales (1), para aqueles que acreditam que nem tudo está perdido.

Deixe as crianças cantarem, elevem suas vozes,  
Que fazem o mundo ouvir;  
Que unem suas vozes e chegam ao Sol;  
Neles esta a verdade.  
Deixe os filhos que moram em paz cantarem,  
E aqueles que sofrem dor;  
Cante para aqueles que não vão cantar,  
Porque eles desligaram a voz...



“Eu canto para ter permissão para viver”.  
“Eu canto para a mãe sorrir”.  
“Eu canto para o céu azul”.  
“E eu, para que eles não possam contaminar o mar”.  
“Eu canto para aqueles que não têm pão”.  
“Eu canto para que eles respeitem a flor”.  
“Eu canto para que o mundo seja feliz”.  
“Eu canto para não escutar o canhão”.

Repita a primeira parte...

“Eu canto porque o jardim é verde”.  
“E eu, de modo que o Sol não me extingue”.  
“Eu canto para aquele que não sabe escrever”.  
“E eu para quem escreve versos de amor”.  
“Eu canto para que minha voz seja ouvida”.  
“E eu para ver se eu os faço pensar”.  
“Eu canto porque quero um mundo feliz”.  
“E eu no caso de alguém querer me ouvir”.

Repita a primeira parte e vá até o fim.

(1)[https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9\\_Luis\\_Perales](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Luis_Perales)

## 0 poder da criação

*“-Todos nós em algum momento da vida sentimos este poder, seja para criar algo que aos outros parece simples, seja criar algo que no final resulte em uma grande obra.*

*Vinha hoje no carro escutando música quando tocou esta , que tem tudo haver...”*

### **0 Poder da Criação**

Diogo Nogueira

Não, ninguém faz samba só porque prefere  
Força nenhuma no mundo interfere  
Sobre o poder da criação

Não, não precisa se estar nem feliz nem aflito  
Nem se refugiar em lugar mais bonito  
Em busca da inspiração

Não, ela é uma luz que chega de repente  
Com a rapidez de uma estrela cadente  
E acende a mente e o coração

É faz pensar que existe uma força maior que nos guia  
Que está no ar  
Vem no meio da noite ou no claro do dia

Chega a nos angustiar

E o poeta se deixa levar por essa magia  
E um verso vem vindo e vem vindo uma melodia  
E o povo começa a cantar lá laia

Lá lálaiá...lala...

Post (299) – Fevereiro de 2017